



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2025
Tp. Período	Segundo semestre
Curso	ADMINISTRAÇÃO (010/I)
Disciplina	1105051 - CRIATIVIDADE E PROCESSO DECISÓRIO
Turma	ADN-I
Local	IRATI

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Dinâmica do Pensamento. Conceitos de realidade e modelos de representação. Complexidade, previsão e adaptação. Aquisição e uso do conhecimento. Hemisfério cerebral criativo. Escolhas baseadas na razão. Estímulo alógico. Modelo de probabilidade mental. Fluência semântica. Serendipitía. Experiência subjetiva e insight. Atitude e motivação. Ambiente facilitador do comportamento criativo. Características individuais e influências sociais. Teorias de criatividade. Redefinição criativa do problema. Criatividade operacional e latente. Processo de tomada de decisão. Técnica brainstorm. A função da criatividade nas organizações. Comissões de trabalho e criatividade.

I. Objetivos

Objetivo geral:

Proporcionar aos estudantes uma compreensão ampla e aplicada sobre os fundamentos da criatividade e dos processos decisórios, explorando as bases cognitivas, comportamentais e organizacionais que influenciam a geração de ideias e a tomada de decisões em contextos complexos e dinâmicos.

Objetivo específicos:

- Desenvolver habilidades de inovação e criatividade a fim de enfrentar os desafios contemporâneos do mercado
- Compreender os fundamentos cognitivos e organizacionais da criatividade e da tomada de decisão.
- Analisar teorias e modelos que explicam os processos criativos, bem como a interação entre fatores racionais e alógicos no processo decisório em diferentes contextos
- Identificar fatores individuais, sociais e ambientais que influenciam o pensamento criativo e as decisões
- Explorar e aplicar modelos e ferramentas que estimulem a criatividade e auxiliem na tomada de decisão em ambientes empresariais
- Refletir sobre os desafios atuais e as tendências futuras relacionadas à criatividade e ao processo decisório nas organizações

II. Programa

- 1.INTRODUÇÃO À CRIATIVIDADE: Definição e importância da criatividade nas organizações na contemporaneidade; Criatividade e inovação; Mitos da criatividade; Atitude criativa e motivação intrínseca; Bloqueios à criatividade.
- 2.DINÂMICA DO PENSAMENTO: Aquisição e uso do conhecimento; Conceitos de realidade e modelos de representação; Modelo de probabilidade mental; Associação cognitiva; Estímulo alógico; Pensamento convergente e divergente; Hemisfério cerebral criativo; Fluência semântica.
- 3.PROCESSO CRIATIVO: Etapas do processo criativo: Preparação, incubação, iluminação e verificação (Graham Wallas); Experiência subjetiva e insight. Serendipitía. Aplicação prática em problemas organizacionais.
- 4.TEORIAS DE CRIATIVIDADE: Evolução histórica das pesquisas em criatividade. Modelo Componencial de Criatividade de Amabile. A Teoria do Investimento em Criatividade de Robert Sternberg e Todd Lubart.
- 5.FATORES QUE INFLUENCIAM A CRIATIVIDADE: variáveis internas e externas: características individuais e influências sociais; ambiente facilitador do comportamento criativo.
- 6.ORGANIZAÇÕES E CRIATIVIDADE: Gestão da criatividade; Cultura organizacional e criatividade; Criatividade operacional e latente; Atitude e Motivação. Comissões de trabalho criativas como espaços de inovação; Resolução criativa de problemas; Técnicas para aumentar a criatividade de grupos de trabalho.
- 7.FERRAMENTAS PARA A GERAÇÃO DE IDEIAS: Brainstorming, SCAMPER, Matriz de reenquadramento, Estímulos aleatórios, mapas mentais.
- 8.TOMADA DE DECISÃO: Conceitos; atores e papéis no processo decisório; tipos de decisão (programadas e não programadas); decisões sob condições de certeza, risco e incerteza; níveis e graus de estruturação das decisões; Pensamento no sistema 1 e sistema 2; Decisões em grupo.
- 9.MODELO RACIONAL DE TOMADA DE DECISÃO: Pressupostos, etapas e contribuições da pesquisa operacional e modelagem multicritério.
- 10.MODELO DE RACIONALIDADE LIMITADA NA TOMADA DE DECISÕES: valores, preferências, heurísticas e vieses cognitivos, emoções, intuição e criatividade na tomada de decisão.
- 11.FERRAMENTAS E ORIENTAÇÕES À TOMADA DE DECISÕES: Matriz de prioridade, Árvores de decisão, mapas cognitivos, técnica P-N-I.
- 12.TENDÊNCIAS FUTURAS EM CRIATIVIDADE E DECISÃO: Tecnologia e criatividade; inteligência artificial; dilemas, paradoxos e ética nas decisões; ferramentas digitais de apoio à tomada de decisão; Desafios contemporâneos e futuros da criatividade e da tomada de decisão em um mundo digital, incerto e complexo.

III. Metodologia de Ensino

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas presenciais expositivas dialogadas, com foco na aprendizagem participativa dos estudantes e na aplicação prática dos conteúdos à realidade organizacional. Serão utilizados recursos como apresentações em PowerPoint®, quadro de giz, computador, artigos científicos, portais de notícias e demais materiais audiovisuais.

Serão incorporadas metodologias ativas de ensino, tais como: aprendizagem baseada em problemas, simulações, gamificação, estudos de caso, aprendizagem entre pares e o princípio da sala de aula invertida. As atividades incluirão apresentação de trabalhos e resolução de exercícios individuais e em grupo, dinâmicas, discussões e debates dirigidos, além da leitura e análise crítica de textos selecionados.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2025
Tp. Período	Segundo semestre
Curso	ADMINISTRAÇÃO (010/I)
Disciplina	1105051 - CRIATIVIDADE E PROCESSO DECISÓRIO
Turma	ADN-I
Local	IRATI

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

IV. Formas de Avaliação

A avaliação do rendimento dos alunos será sistemática e cumulativa, realizada por meio dos seguintes instrumentos:

- Avaliações escritas (20 da nota): compostas por questões subjetivas e interpretativas de resolução de problemas, com o objetivo de verificar a assimilação teórica, a capacidade de análise crítica e a aplicação prática dos conteúdos.
 - Trabalhos individuais e coletivos (70 da nota): desenvolvidos em sala de aula ou em período extraclasse, incluindo estudos de caso, projetos práticos, seminários, workshops, trabalhos de pesquisa e exercícios diversos relacionados aos temas abordados na disciplina.
 - Atividades de aula e participação (10 da nota): avaliação da participação em discussões, dinâmicas e demais atividades realizadas durante as aulas.
- Aos alunos que não atingirem a média mínima de 7,0 (sete), será oportunizada uma avaliação/trabalho de recuperação, abrangendo todo o conteúdo do semestre, com peso 10, substituindo as notas anteriores.
- Observação: Todas as atividades avaliativas, após correção pelo docente, serão devolvidas aos estudantes para conferência. Dúvidas poderão ser esclarecidas durante as aulas ou nos horários de atendimento definidos pela professora.

V. Bibliografia

Básica

- ABRANTES, A.; SANMARTIN, S. M. Intuição e criatividade na tomada de decisões. São Paulo: Trevisan Editora, 2017.
- BRUNO-FARIA, M. de F.; VARGAS, E. R.; MARTINEZ, A. M. Criatividade e Inovação nas Organizações: Desafios à competitividade. São Paulo: Atlas, 2013.
- GOMES, L. F. A. M.; GOMES, C. F. S. Princípios e métodos para tomada de decisão: enfoque multicritério. São Paulo: Atlas, 2019.

Complementar

- ACCIARINI, C.; BRUNETTA, F.; BOCCARDELLI, P. Cognitive biases and decision-making strategies in times of change: a systematic literature review, *Management Decision*, v. 59, n. 3, p. 638-652, 2021.
- ALENCAR, E. S. A gerência da Criatividade: Abrindo as janelas para a criatividade pessoal e nas organizações. Rio de Janeiro: Pearson, 1996.
- ALZOUBI, H. M.; AZIZ, R. Does Emotional intelligence contribute to quality of strategic decisions? the mediating role of open innovation. *Journal of Open Innovation*. v. 7, n. 2, p. 130, 2021.
- BAZERMAN, M. H.; MOORE, D. Processo decisório. 8 ed. São Paulo: Elsevier, 2014.
- CARSON, S. Your creative brain: seven steps to maximize imagination, productivity, and innovation in your life. San Francisco: Wiley, 2010.
- CRUZ, E. P.; BARRETO, C. R.; FONTANILLAS, C. N. O processo decisório nas organizações. Curitiba: InterSaberes, 2014.
- FREEMAN, A. GOLDEN, B. Por que não pensei nisso antes? São Paulo: Nobel, 2004.
- HARVARD BUSINESS SCHOOL. Tomando as Melhores Decisões. Tradução de Myrian Silva de Bulhões. Série Gestão Orientada para resultados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- KAHNEMAN, D. Rápido e devagar: duas formas de pensar. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.
- KUAZAQUI, E. Liderança e criatividade em negócios. São Paulo: Cengage Learning, 2006.
- MAÇÃES, M. A. Planejamento, Estratégia e Tomada de Decisão. Lisboa (Portugal): Conjuntura Actual Editora, 2017.
- MARIANO, S. R. H.; MAYER, V. F. Empreendedorismo: fundamentos e técnicas para criatividade. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
- PEREIRA, M. J. L. de B.; FONSECA, J. G. M. Faces da Decisão: abordagem sistêmica do processo decisório. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
- PREDEBON, J. Criatividade, abrindo o lado inovador da mente. São Paulo: Atlas, 2010.
- PROCTOR, T. Creative problem solving for managers: developing skills for decision making and innovation. 5ed. Routledge, 2019.
- ROBBINS, S. P. Decida e conquiste: o guia definitivo para tomada de decisão. São Paulo: Saraiva, 2015.
- ROCHA, L. C. Criatividade e inovação: como adaptar-se às mudanças. Rio de Janeiro, LTC, 2009.
- SANMARTIN, S. M.; PRADO, D. Criatividade e inovação na empresa: do potencial à ação criadora. São Paulo: Trevisan, 2012.
- SIMON, H. A. A Behavioral Model of Rational Choice. *Quarterly Journal of Economics*, v. 69, n. 1, p. 99-118, 1995.
- YU, A. S. O. Tomada de decisão nas organizações: uma visão multidisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2011.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEADM/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 354
Data: 11/06/2025